

Resumo

A utilização dos softwares comerciais utilizados nos diversos setores do governo está com os dias contados. O processo de migração para os softwares livres já começou gerando uma economia de mais de 5 milhões de reais para o governo.

Autor: Adalberto Leles de Souza

A Migração para Softwares Livres

O Software Livre (SL) teve início em 1983, quando Richard Stallman deu início ao Projeto GNU e, posteriormente, à *Free Software Foundation*. A definição de SL é de um software que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição. Para ser considerado um SL um software deve possuir as seguintes características regras:

- Liberdade de executar o programa, para qualquer propósito
- Liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades .
- Liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo
- Liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie.

Em 2003, o Governo Federal, atento as características do SL, lançou um decreto que determina a substituição dos softwares comerciais em suas repartições por SL. Uma das principais motivações para a migração é a economia de dinheiro ao se deixar de comprar licenças de softwares comerciais. Desde então são observados exemplos de sucesso da migração para SL . Na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) houve uma economia de cerca de 1 milhão de reais e na Câmara dos Deputados a economia chegou a 5 milhões de reais. Além da economia, outra vantagem da migração foi a melhora na segurança dos equipamentos, pois a maioria dos softwares comerciais precisam de realizar pagamento para receber uma atualização.

Na UFMG a migração dos softwares comerciais para SL está acontecendo de forma gradual. Nos computadores da sala de informática do Instituto de Ciências Exatas

é possível observar que tanto o sistema operacional quanto os softwares de edição de textos e planilhas eletrônicas são compostos por SL. Entretanto no Centro de Cálculo Eletrônico (CCE) situado na Escola de Engenharia o processo de migração está atrasado e os softwares comerciais são preferencialmente utilizados. O predomínio dos softwares comerciais em engenharia ocorre devido a falta de SL de qualidade equivalente. Por exemplo nas aulas de Desenho Técnico é utilizado o software comercial AutoCad e nenhum outro software de desenho é mencionado. Também nas aulas de Fenômenos de transporte, onde são utilizados softwares para modelar o comportamento de fluidos, são utilizados modelos gerados por softwares comerciais.

As características fundamentais dos SL faz com que a migração seja um movimento crescente e tende a se tornar cada vez mais popular não somente no setor publico mas também no setor privado.

Referências

CAMPOS, Augusto. O que é software livre. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em <<http://br-linux.org/linux/faq-softwarelivre>>. Acesso em: 04/06/2011

Ceagesp deixa licenças de lado e economiza R\$ 1 milhão. Disponível em: <<http://www.softwarelivre.gov.br/artigos>>. Acesso em: 04/06/2011.